Herança

Anotações de coisas avulsas notadas:

Quando se coloca um atributo ou método como static a gente não pode chamalo com this.atributo ou com o (objeto).atributo (lembrando que objeto é uma classe já instanciada) e sim com (classe).atributo. Ex:

```
public Conta (int agencia, int numero) {
    Conta.total++;
    this.total++;
}

** Change access to static using 'Conta' (declaring type) |

** Create getter and setter for 'total'...

** Remove 'static' modifier of 'total'

** Assign statement to new local variable (Ctrl+2, L)

** Assign statement to new field (Ctrl+2, F)

** Extract to method (Ctrl+2, M)

if (th

Rename in file (Ctrl+2, R)

** Rename in workspace

** Add @SuppressWarnings 'static-access' to 'Conta()'

** Configure problem severity

}
}
```

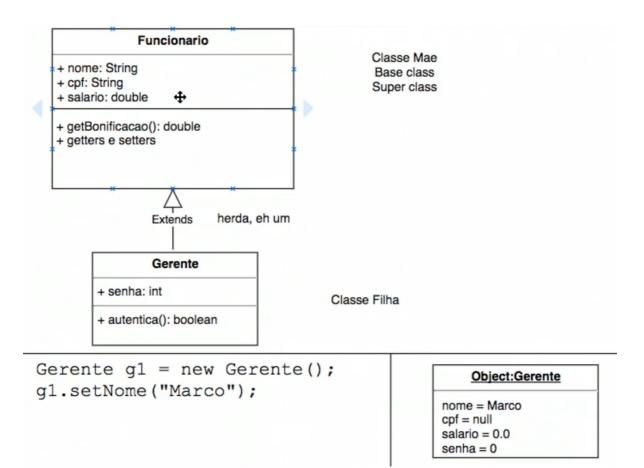
Herança também é um relacionamento entre classes, composição por exemplo é um relacionamento entre classes que é quando damos a um atributo o tipo de outra classe nossa, fugindo do convencional que é String, int, boolean, etc. Ex:

```
private int numero;
private Cliente titular;
```

Se não criamos nenhum construtor o compilador automaticamente insere um construtor padrão que é o vazio.

Ao criamos uma classe Funcionário ela deve conter atributos que tem na classe gerente e diretor, para não precisarmos em cada uma repetir métodos e atributos a gente na gerente e diretor estende a funcionário que aí conseguimos usar os métodos e atributos dela nessas classes.

Assim segue o nosso projeto até o momento:



Temos como usar o protected no atributo salario na classe Funcionário para escrever que o método getBonificacao() do gerente seja sem a comissão e apenas o salário.

O protected diz que tal atributo ou método ou até mesmo classe pode somente ser acessado por classes que estendem daquela classe ou seja **classes filhas**.

(Mas não é uma boa prática, pois é melhor usarmos os métodos get and setters).

Ao puxarmos algum atributo ou método da classe mãe em classes filhas é uma boa prática usarmos o super ao invés de this, pois this é usado geralmente para nos referirmos ao que se tem na classe em questão e o super é para falar que estamos pegando aquilo da classe mãe.

A **assinatura** de um **método** é exatamente o seu tipo de acesso, o tipo de retorno que ele vai retornar, o nome e os parâmetros, exemplo abaixo:

public double getBonificacao()

Essa assinatura por boas práticas não alteramos ela quando reescrevemos o método, somente em algumas regrinhas que podemos alterar.

```
1 usage
public double getBonificacao() {
    return super.salario;
    // return this.salario;
}
```

Super com métodos:

Podemos também chamar um método da **classe mãe** (**super class**) com o **super** e usar ele dentro deste mesmo método só que reescrito na **classe filha**. Ex:

```
public double getBonificacao() {
    return (super.getBonificacao()) + super.salario;
}
```

Poliformismo:

Objeto não troca o tipo o que pode variar é o tipo da referência.

Ou seja o que fica do lado esquerdo (Funcionario) pode variar já o que fica no direito (Gerente()) não.

Funcionario g1 = new Gerente();

Porém se a classe mãe for a que está sendo instanciada (lado direito) e uma filha quiser instancia-la (lado esquerdo) não vai dar certo, pois a mesma não é do tipo da filha e sim a filha estende o tipo da mãe, então o que pode . Com isso só conseguimos utilizar métodos e atributos da classe mãe Funcionario.